

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio Paraíba- CBH-PB, ano 2024.

Aos onze dias do mês de dezembro de 2024, às 09h00, no Auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barra de Santana Endereço: Rua Conselheiro José Braz do Rêgo, 65, Centro, Barra de Santana – PB, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio Paraíba- CBH-PB, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1. **Abertura da reunião; 2. Informes; 3. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 4. Introdução à Inspeção em Segurança de Barragens de Terra (Manual de Procedimentos) - (AESAs); 5. Apresentação sobre a ETA e a Caixa d'água da CAGEPA (Representante da CAGEPA); 6. Apresentação da Etapa 1 da Atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (Empresa COBRAPE); 7. Palavra facultada; 8. Encerramento.** Após a verificação de quórum, o Presidente do CBH-PB, Sr. **Valdemir Azevedo Pereira (Presidente do CBH-PB)**, iniciou a reunião, desejou boas-vindas a todos, fez a leitura da pauta e passou ao item **2. Informes;** 1º informou que a reunião foi uma solicitação do membro Sr. **Paulo Barreto** para que o Comitê realizasse uma reunião em Barra de Santana/PB, disponibilizou as instalações do ; 2º informe - tem acontecido reunião mensal com a AESA e alguns membros do Fórum dos Comitês, para não ficar só duas reuniões anuais, o resultado tem sido informado ao Comitê. **Item 3. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior** - A minuta da Ata foi enviada previamente por e-mail a todos os membros, inclusive as sugestões sugeridas já foram feitas e perguntou se todos concordavam com o teor da Ata, **todos concordaram e a Ata foi aprovada** e passou ao item **4. Apresentação sobre Introdução à Inspeção em Segurança de Barragens de Terra (Manual de Procedimentos)** o Sr. **Bruno José de Macedo Silva Leite, Técnico de Recursos Hídricos da AESA. Iniciou com o quantitativo de barragens 4.000, Competência da AESA: Lei nº 7.779 de 07 de julho de 2005 - Criação da AESA,** Art. 5º, inciso II e IV “Analisar, instruir processos e emitir parecer sobre a licença de obras hídricas e de outorga de direito de uso dos recursos hídricos em corpos hídricos de domínio do Estado e, mediante delegação expressa, em corpos hídricos de domínio da União, observada a respectiva legislação;” “Fiscalizar, com poder de polícia, a construção e as condições operacionais de poços, barragens e outras obras de aproveitamento hídrico, os usos dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e da infraestrutura hídrica pública nos corpos de água de domínio estadual e, mediante delegação expressa, nos de domínio da União que ocorrem em território paraibano;” EMBASAMENTO LEGAL - Lei nº 12.334 de 20 de setembro de 2010 – Política Nacional de Segurança de Barragens Art. 2º, inciso IV - “EMPREENDEDOR: pessoa física ou jurídica que detenha outorga, licença, registro, concessão, autorização ou outro ato que lhe confira direito de operação da barragem e do respectivo reservatório, ou, subsidiariamente, aquele com direito real sobre as terras onde a barragem se localize, se não houver quem os explore oficialmente” Lei nº 6.308 de 02 de julho de 1996 - PERH, Art. 15º “No âmbito da competência do Estado, qualquer intervenção nos cursos de água ou aquífero que implique na utilização dos Recursos Hídricos, a execução de obras ou serviços que alterem o regime, a quantidade ou a qualidade dos mesmos, depende da autorização do Órgão Gestor, do Sistema de Planejamento e Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Estado da Paraíba.” § 2º Dependerá de prévia licença da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA a execução de qualquer obra ou serviço de oferta hídrica, nas águas de domínio do Estado

da Paraíba suscetíveis de alterar o regime, a quantidade ou a qualidade dos recursos hídricos.”. (Lei 8.446/2007) Licença de Obra Hídrica – LOH- LEGISLAÇÃO E PROCEDIMENTOS - Barreiro, Represa, Boqueirão e Açude = Barragem, Lei 12.334/2010 – Política Nacional de Segurança de Barragens Decreto 39.014/2019 – Regularização de barragens, Decreto nº 19.258 de 31 de outubro de 1997 Regulamenta o controle técnico das obras e serviços de oferta hídrica e dá outras providências. Documentação a ser anexada - 19.258 de 31 de outubro de 1997 Título de posse da terra do local onde será construída a barragem; Não é aceito o CAR (Lei 12.651/2012 – Art. 29º - § 2º); Dados pessoais do empreendedor da barragem; Nome, CPF/CNPJ, endereço; Projeto da obra ou serviço de oferta hídrica; Objetivo (nome do projeto, denominação do boqueirão, finalidade, etc.); Localização (bacia, município, região, riacho, coordenadas geográficas do local de construção do barramento); Características físicas da área; Estudos cartográficos e topográficos; Estudos hidrológicos; OBSERVAÇÃO: Informação de maneira clara e objetiva: o volume máximo a ser reservado pela barragem; o A vazão natural disponível pelo corpo hídrico com até 95% de garantia; o A vazão anual demandada a ser captada na barragem; Declaração de veracidade das informações apresentadas; Documentação a ser anexada - 19.258 de 31 de outubro de 1997; Caso particular: Artigo 6º - Inexigibilidade da Licença Prévia; Açude classificado na categoria micro Volume até 500.000 m³; Área da bacia hidrográfica da barragem até 3 Km²; Altura máxima da barragem não exceda de 10 m; Apresentar memorial descritivo; Mapa da delimitação e cálculo da área da bacia hidrográfica de drenagem da barragem; Informação da cota do terreno para volume máximo de até 500.000 m³; Informação da cota do terreno e da seção do barramento para altura máxima de 10 m; Declaração de veracidade das informações apresentadas - PARA BARRAGENS JÁ CONSTRUÍDAS – REGULARIZAÇÃO: Documentação a ser anexada - 39.014 de 26 de fevereiro de 2019; Dispõe sobre o cadastramento de obras hídricas construídas e pendentes de regularização até o advento do presente; Decreto, para fins de concessão de licenciamento e dá outras providências. Artigo 4º - Formalização via requerimento de regularização; Requerimento de regularização preenchido e assinado; Título de propriedade, ou prova da posse regular ou autorização de uso da área de terra abrangida pela barragem e pelo reservatório; Cópia de CPF/CNPJ; Fotos das estruturas da barragem (barramento, vertedouro, dispositivos de operação, reservatório); Declaração de veracidade das informações apresentadas. Procedimento: Baixar Declaração de veracidade e Requerimento de regularização no site da AESA =www.aesa.pb.gov.br, após a apresentação. Após a apresentação o **Sr. Geandre Alves de Castro (Representante da Prefeitura de São Domingos do Cariri)** falou que em 2021, foi solicitado através de ofício ao **Dr. Porfirio Loureiro (Presidente da AESA)** para fazer a topografia e nunca foi feito nada de manutenção, nem a questão de limpeza. Foi entregue mais um ofício ao Governador João Azevedo, através do Deputado, João Paulo II, solicitando a inclusão dessa barragem no programa recuperação de açudes e barragens e já faz três anos. Em conversa com o **Sr. João Adelino da AESA**, solicitou que se tiver de fazer algum serviço, que seja no período antes de entrar o inverno. O Sr. Roberto Neto, Topógrafo da AESA, fez esse serviço e viu que é uma situação de risco, o que é do conhecimento do **Dr. Beranger - Diretor de Acompanhamento e Controle da AESA**. A SEIRH enviou o **Engenheiro Francisco Leunan Holanda Lins junto com o Topógrafo Roberto Neto (AES A)**, para complementar a fiscalização. O **Dr. Porfirio Loureiro Presidente da AESA** informou que o processo dessa obra estava em trâmite na SEIRH. Como tem outras obras acontecendo ao mesmo tempo, existe uma programação específica. Para fazer essa recuperação do

87 açude São Domingo, ainda não tem uma data definida. Então foi solicitado novamente envio de
88 Ofício para a SEIRH solicitando posição sobre o andamento, considerando a proximidade do
89 período de inverno na região é e ser um caso de risco para a população. **Dr. Waldemir Fernandes**
90 **Azevedo – Diretor de Gestão e Apoio Estratégico da AESA disse que a AESA é agência**
91 fiscalizadora, não se responsabiliza por limpeza de barragem, o proprietário da Barragem que pode
92 ver o que está precisando e cobra do empreendedor. No caso do Governo do Estado a SEIRH tem
93 um programa de segurança de Barragem, ela é responsável pela Barragem e sugeriu que o Comitê
94 envie ofício a SEIRH solicitando informações. Esse Decreto já foi feito para regularizar as
95 barragens como um todo no estado, a AESA pode mandar realizar uma vistoria, a AESA como
96 órgão fiscalizador não executa obra, quem executa obra é a SEIRH. O **Sr. Claudio Brandão Costa**
97 **(Vice-Presidente do CBH-PB)** sugeriu um encaminhamento do Comitê solicitando uma posição
98 da SEIRH sobre esse caso da barragem de São Domingo, já que apresenta risco para a Comunidade.
99 O **Sr. João Batista (representante da Itamares em Itabaiana)** parabenizou pela apresentação do
100 Sr. Bruno e Sugeriu que fosse unificado as informações dos órgãos que emite licença previa para a
101 construção de barragens para que as pessoas não fiquem batendo em porta errada. Não havendo
102 mais perguntas o **Sr. Bruno** encerrou a apresentação e passou-se ao **ítem 5. SISTEMA DE**
103 **ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE BARRA DE SANTANA - (Representante da CAGEPA)**
104 **a Sra. Andrea -engenheira civil da CAGEPA**, Subgerente das Agências locais, iniciou falando
105 que a Cidade de Barra de Santana faz parte dessa subgerência, sobre a ETA e o reservatório que
106 vai ser implantado, o sistema de abastecimento de barra de Santana que está funcionando hoje e o
107 que é necessário o sistema convencional tem algumas etapas, as vezes precisa de ter captação se
108 não tiver gravidade é necessário uma Estação elevatória para recalcar água para a ETA e depois de
109 tratada vai para o reservatório e em seguida ser distribuída. As comunidades existentes tiveram
110 uma adaptação no rio Paraíba, foi colocado um flutuante e como o rio está abaixo da bomba da
111 cidade, a adutora, foi construída em uma área estratégica cedida pela prefeitura, Quando se vai
112 dimensionar o sistema, busca-se sempre uma área que seja mais alta que possa atender de igual
113 forma, toda a cidade, a princípio hoje a água atende os padrões, faz cloração junto ao rio, só que
114 não tem hoje Estação de Tratamento e por isso a CAGEPA não fatura a água hoje. Em determinado
115 período a Sazonalidade o ambiente a mudança, faz com que a água fique com característica
116 diferente, hoje atende com todos os indicadores, mas quando chega a época chuvoso, a água muda
117 de cor, por mais que atenda os padrões é necessário a ETA. Então hoje só tem o recalque e a adução.
118 A CAGEPA está buscando soluções para a implantação dessa ETA que é diferente. Então a ETA
119 de Barra de Santana já está em processo para ocorrer a Licitação. É uma ATA de ultrafiltração
120 automatizada, que não se tem ação na ETA manual, a operação é o tempo todo monitorado e que
121 todos os parâmetros automaticamente vão se regulando é instalado em containers modulares,
122 facilitando o transporte, a instalação e a ampliação conforme o aumento da demanda e dispensa a
123 necessidade de obras civis, A **Engenheira Andrea** da CAGEPA finalizou a apresentação e passou-
124 se ao **Item 6. Apresentação da Etapa 1 da Atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia**
125 **Hidrográfica do Rio Paraíba (pela Empresa COBRAPE)** com o **Sr. Christian Taschelmayer** que
126 **iniciou a apresentação das** etapas de elaboração do PRH-RPB: Fase Preliminar - Relatório de
127 Planejamento das Ações e Mobilização; RP-01: Plataforma virtual e Relatório de Planejamento das
128 ações e mobilização; Fase A - Diagnóstico da Bacia Hidrográfica; RP-02: Relatório da Coleta e da
129 Análise dos Dados; RP-03: Estudo Hidrológico da Bacia: Potencialidades e Disponibilidades

130 Hídricas; RP-04: Diagnóstico da Bacia; Fase B - Construção de Cenários; RP-05: Cenários
131 possíveis para os Recursos Hídricos da Bacia nos Horizontes de Planejamento Considerados; Fase
132 C – Plano de Ações e Atualização do PRH-RPB RP-06: Metas, programas, medidas emergenciais
133 e Programa de Investimentos do PRH-RPB; RP-07: Diretrizes para Implementação de Recursos
134 Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (Manual operativo); RF-01: Plano de Recursos
135 Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba – Produto Final. Fluxograma das etapas do PRH-
136 RPB elaboradas até o momento: RP-04: Diagnóstico da Bacia: Tomo I: Coleta e análise de dados;
137 Caracterização Geral da Bacia e das infraestruturas hídricas; Caracterização físico-biótica;
138 Caracterização socioeconômica e cultural: Histórico do desenvolvimento da região – destacando
139 conflitos sobre uso dos Recursos Hídricos; Atividades econômicas e polarização regional; Aspectos
140 demográficos; Economia; Uso e Ocupação do solo; Política Urbana; Atores da Bacia –
141 identificação, interesses e posicionamentos; Planos e programas existentes; Aspectos institucionais
142 e legais da gestão dos recursos hídricos na Bacia; RP-04: Diagnóstico da Bacia: Tomo II: Situação
143 dos Recursos Hídricos – Disponibilidade Hídrica: Base de dados de Monitoramento Hidrológico;
144 Modelagem Hidrológica; Caracterização dos Reservatórios; Estimativa da Disponibilidade Hídrica
145 nos Açudes Estratégicos do PRH-RPB; Estimativa da Disponibilidade Hídrica Subterrânea; Análise
146 da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas; Tomo III: Situação dos Recursos Hídricos –
147 Demanda Hídrica; Diagnóstico das Demandas Hídricas; Espacialização das Demandas; Fontes e
148 cargas de poluição; Balanço Hídrico Qualitativo; Balanço Hídrico Quantitativo; Usos múltiplos e
149 conflitos; Caracterização do Saneamento e Saúde Pública; Áreas protegidas por lei; Áreas
150 degradadas, situações emergenciais e conflitos existentes. Anexo I: Mobilização; Consultas
151 Públicas; Contribuições recebidas através das consultas; Registros audiovisuais das consultas
152 públicas. Caracterização Geral: Bacia do Rio Paraíba 20 mil km²; 38% do território da Paraíba; 85
153 municípios; 1,8 milhões de habitantes (52% da população do Estado); **Síntese de informações da**
154 **Bacia:** A população da Bacia praticamente dobrou entre 1970 e 2022; Uso do solo distribuído de
155 forma heterogênea. Abastecimento de água: A maior parte dos municípios são atendidos pela
156 CAGEPA; 22 municípios registraram interrupções no SAA, destacando-se entre eles: Alagoa
157 Grande, Boqueirão, Gurjão, Ingá e Parari que apresentaram uma média de interrupções superior a
158 30 dias por ano; Como alternativas são utilizadas as adutoras e os carros-pipa. Esgotamento
159 Sanitário - Dificuldade: Lançamento dos efluentes, já que a maioria dos corpos hídricos não
160 possuem vazão em parte do ano, comprometendo a diluição do efluente tratado. Resíduos Sólidos
161 e Drenagem Urbana a disposição de resíduos sólidos e os serviços de drenagem estão a cargo
162 principalmente das prefeituras municipais. Nas consultas públicas, uma preocupação recorrente foi
163 a disposição dos resíduos sólidos e a poluição gerada. Questões que serão consideradas futuramente
164 no Plano de Ações. Destino Final dos Resíduos Sólidos por município: Dentro ou fora da bacia.
165 Nas consultas públicas, uma preocupação recorrente foi a disposição dos resíduos sólidos e a
166 poluição gerada. PISF – Projeto de Integração do Rio São Francisco; Maior obra de infraestrutura
167 hídrica do Brasil, 477 Km de extensão divididos em dois eixos: Leste e Norte - Abrange a região
168 situada no Polígono das Secas, ao norte do Rio São Francisco Vinculado a outros programas como
169 o Proágua infraestrutura e Proágua/Semiárido. Açudes Estratégicos para o PRH-RPB: 14 açudes
170 estratégicos dos 37 monitorados pela AESA Critérios para escolha dos açudes estratégicos: -
171 Volumes acima de 10hm³; Exceção: Açude Marés- Importante para o abastecimento de João
172 Pessoa e região metropolitana. Volume máximo = 2,13hm³; 14 açudes estratégicos dos 37

monitorados pela AESA, Critérios para escolha dos açudes estratégicos: - Volumes acima de 10hm³, Exceção: Açude Marés, Importante para o abastecimento de João Pessoa e região metropolitana. Volume máximo = 2,13 hm³ Volumes monitorados e Vazões Afluentes aos açudes estratégicos Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão), Comportamento das afluições acompanha a flutuação dos volumes observados. Sangrias e período crítico PISF março/2017 Abastecimento de Campina Grande. Disponibilidade Hídrica Esquema da distribuição das demandas hídricas por açude do PRH-RPB: Conflitos: Para entender melhor as demandas dos municípios da bacia, foram realizadas pesquisas para identificar os principais conflitos. Escassez de água; Impactos do PISF; Açude Epitácio Pessoa; Açude Acauã; Áreas de preservação; Abastecimento de Água. Unidades de Análise para o Balanço Hídrico (UABHs) Critérios: Açudes estratégicos Alto Paraíba, Taperoá, Médio Paraíba; Áreas de contribuição dos açudes. Baixo Paraíba: Demais áreas agrupadas em função da calha principal do Rio Paraíba, e principais afluentes. Demandas por município: Abastecimento Urbano; Abastecimento Rural; Agricultura Pecuária; Agricultura, Pecuária, Indústria Usos Não e Consuntivos. Demandas totais dos municípios da bacia: 9.344 L/s; Esquema da distribuição da disponibilidade hídrica por açude do PRH-RPB: Fontes e cargas de poluição: Esgotos domésticos (rural e urbano); ii) Efluentes Industriais; iii) Efluente dos resíduos sólidos urbanos; iv) Drenagem urbana; v) Pecuária; vi) Mineração; vii) Cargas difusas. (i) Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO); ii) Fósforo total)> Cargas Totais DBO; Cargas Totais Fósforo, Balanço Hídrico Qualitativo: Através da análise conjunta dos dados de vazão disponível (Q_{mlt}) e carga orgânica (DBO). Balanço Hídrico Quantitativo – UABHs dos Açudes. Vulnerabilidade hídrica – UABHs do Baixo Paraíba. Relação entre demanda e recurso hídrico renovável (QMLT) Q90%: nula Susceptibilidade a crises acentuadas. (Campos, 2007). Demandas por setor usuário no Baixo Paraíba: Abastecimento Urbano 3%. Análise de cobertura vegetal na bacia; Cobertura e uso do solo na bacia: Foram apresentadas preocupações sobre a real área referente à pastagem da bacia. Cobertura e uso do solo na bacia: Foram apresentadas preocupações sobre a real área referente à pastagem da bacia. Análise de cobertura vegetal na bacia Composição falsa-cor entre os meses de setembro e novembro. Composição falsa-cor entre os meses de março e maio. Classificação SAVI do período de setembro a novembro: Site do Plano Acesse pelo link ou se preferir, digitalize o QR Code. **Mobilização Social 1º encontro de mobilização com CBH** - Dia 22 de abril de 2024, em Campina Grande. Contextualização do Plano de Recursos Hídricos do rio Paraíba; Cronograma e Atividades; Website: Informações e Contribuições; Caracterização e Reconhecimento de Campo; Mobilização Social; Estratégias de Mobilização; Identificação de Atores Estratégicos (stakeholders); Plano de Mídia do PRH-RPB; Síntese da estratégia de comunicação; Exemplos do material audiovisual produzido; (Post do Instagram e Story do Instagram. Encontros de mobilização: As reuniões foram previamente agendadas e confirmadas com as seguintes instituições: Entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro de 2024; foram realizadas consultas públicas nos municípios de Itabaiana, Campina Grande e Monteiro. Os participantes considerados abaixo são aqueles que assinaram a Lista de Presença. Durante as consultas foi realizada uma apresentação técnica do diagnóstico da bacia com base nos relatórios elaborados e foram solicitadas as contribuições dos participantes. **Participação nas Consultas Públicas da Etapa de Diagnóstico:** Usuários de Recursos Hídricos 27 (12%); Sociedade Civil 81 (37%); Poder Público Municipal (prefeituras e câmaras 38 (18%); Órgãos Estaduais (AESAs, CAGEPA e EMPAER) 70 (32%) Total 216 participantes ; 23 membros (38%) titulares e suplentes do CBH-PB, registraram

suas participações nas consultas públicas do diagnóstico. As consultas públicas da etapa de diagnóstico contaram com as participações do Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba - CBH-Rio Paraíba, **Sr. Waldemir Azevedo Pereira, e do Diretor da Agência Executiva de Gestão de Águas - AESA, Sr. Waldemir Fernandes de Azevedo**, nas mesas de abertura e nos esclarecimentos sobre os temas levantados pelo público. Itabaiana - 04 de novembro de 2024; no Maison Finesse - Principais contribuições: Levantamento sobre as nascentes na bacia para embasar estudos na região; Problemas relacionados a dificuldade de acesso à outorga no contexto da produção agropecuária; Plantios dentro das Áreas de Preservação Permanente (APPs); Impactos da construção de barragens e as comunidades ribeirinhas; Preocupação sobre a análise das vazões do rio, uma vez que a cada 10 anos há um período com vazões muito reduzidas; Impacto de barragens secundárias em rios menores. Campina Grande 05 de novembro de 2024, no Centro de Extensão José Farias Nóbrega – UFCG, Principais contribuições: Impactos da construção da barragem de Acauã; Necessidade de localização e proteção às nascentes; observar o caráter produtivo da carcinicultura; Regularização das áreas de preservação; Questões sobre assentamentos e o levantamento de água para produção. 3ª Audiência Monteiro: 06 de novembro de 2024, no: Auditório da UEPB Campus VI: Principais contribuições: Regiões sem acesso água e presença de lixo no curso do rio, além da retirada de terra que provocou o assoreamento do Rio Paraíba em alguns trechos; Problema de falta de água em Monteiro, apesar da disponibilidade de água na cidade; Problemas em açudes como o de Poções, São José e Camalaú, como por exemplo, contaminação por veneno e pesca predatória; Região da nascente do Paraíba é afetada pela escassez de água; As regiões de Mulungu, Pau D'Arco, Riacho Verde e Serra do Jabitacá dependem de carros- pipa para o abastecimento de água; Considerações sobre o PISF; Considerações sobre abastecimento de água; Considerações sobre resíduos sólidos. **Contribuições recebidas via Formulário:** 34 até 25/11/2024, **participantes dos Municípios:** Monteiro 08; Campina Grande 07. Principais atividades econômicas que mais impactam nas águas: 23 - **Agricultura Irrigada** – 23; e Pecuária 12; principais problemas relacionados ao saneamento: 21 Esgoto sem coleta ou à céu aberto e 19 Falta de água ou racionamento. **Açudes específicos, apontados pelos participantes:** Epitácio Pessoa, Acauã, Pacatuba, Pocinhos, Poções, Prata II, São José, Sítio Mulungu, Sumé, Açude dos Campos, Açude do Estado. Principais usos: Abastecimento humano, irrigação, pecuária, indústria. Conflitos: Obstrução de estrada pela construção do Açude Acauã; Poluição; Escassez de água; irrigantes e desvio de água para outras atividades não prioritárias; Uso de agrotóxicos nas margens dos mananciais; Falta de água para a comunidade ribeirinha. Mobilização para a etapa de Prognóstico - Ações propostas: 1. Atualização da listagem de instituições para mobilização; 2. Manter o Plano de Mídia com apoio de assessoria de comunicação; 3. Website: incluir formulário específico para a etapa de prognóstico; 4. Videoconferências de mobilização instituições para a etapa de Prognóstico; 5. Integração com membros do CBH para mobilização e participação das Consultas. Encontro de mobilização por sub-bacia – Videoconferência com CBH-PB e Instituições 15 dias antes das consultas: **Setores Usuários** Representação no CBH, Associações e Federações; **Poderes Públicos** Representação no CBH e FAMUP- Federação das Associações de Municípios da Paraíba e Consórcios Intermunicipais; **Sociedade Civil** Organizada Representação no CBH, programas de gestão, ensino e pesquisa e organizações sociais. Finalizada a apresentação o **Sr. Valdemir Azevedo Pereira (Presidente)** abriu espaço para as dúvidas, o **Sr. Paulo Barreto** falou da satisfação em conseguir a realização da

reunião do CBH-PB em Barra de Santana, já que esse município é margeado pelo rio Paraíba e rio Bodocongó. Quanto a água em Barra de Santana estava numa situação muito difícil com a água muito turva e impossível para o consumo humano, mas diante das reclamações tem melhorado bastante está inclusive mais clara, não dá para beber, mas serve para outros usos, espera que a CAGEPA traga essa ETA o mais rápido possível. Aproveitou para convidar a todos os membros para ir até a ponte para ver a situação da calha do rio de um lado e do outro as Algarobas que precisam ser retiradas. O **Sr. Waldemir Fernandes Azevedo, Diretor de Gestão e apoio Estratégico da AESA** agradeceu a recepção do Presidente do Sindicato para a realização da reunião. Sobre a questão da CAGEPA houve um problema político o que prejudicou a população como um todo. Com relação ao Plano de Bacia é muito importante porque é o documento que dá direcionamento para a realização das melhorias que a Bacia precisa. É o momento para os membros do Comitê contribuir com o melhor para seu município e para a bacia, é só entrar no site da AESA e registrar sua contribuição. O **Sr. Geandre Alves**, agradeceu a oportunidade de fazer esse diagnóstico, e que é importante a participação da sociedade civil e poder público por que são realidades diferentes de cada município, desde o baixo Paraíba até o alto Paraíba, por exemplo o açude do município de São Domingo necessita da limpeza da calha que nunca foi feita, desde 2023 que buscam de uma solução desse problema com anuência do Comitê para que seja encaminhado à Secretaria de Estado da Infraestrutura e Recursos Hídricos solicitando informações sobre esse problema. O **Sr. Claudio Brandão (Vice Presidente)** se acosta a solicitação do **Sr. Geandre** e colocou para a aprovação da Plenária o envio pelo Comitê de ofício para a SEIRH e AESA, solicitando que seja feito as ações no açude de São Domingos para que seja resolvido o mais rápido possível, na reunião anterior (em Boqueirão) foi aprovado um pedido encaminhado através do Sr. Paulo Barreto (de Barra de Santana) um voto de repúdio a CAGEPA pela situação que estava naquele momento vivendo São Domingo, Barra de Santana e Boqueirão, que por sinal, Boqueirão estava sobrando água e foi encaminhado para a CAGEPA. Sobre a Alocação de Água a **Sra. Fernanda Estevam (1ª Secretária do CBH-PB)** referindo-se a fala do **Sr. Geandre** que desde 2022 os próprios órgãos competentes têm conhecimento da urgência no açude de São Domingos, mas ainda não resolveram o problema. Com relação a falta de água em Boqueirão, a representante da CAGEPA (Sra. Andrea), ora presente, mas ela não tem como resolver, mas é um absurdo morar a margem do açude e não ter acesso a água. No bairro Novo, Boqueirão PB, onde a Sra. Fernanda Estevam mora falta água todos os dias e não é comunicado a população, e solicitou apoio da Assembleia para que fosse encaminhado ofício a CAGEPA, solicitando providências. A Comissão de Alocação diz como a água vai ser usada todos os anos no período de junho/2024 a junho/2025 e foi acordado no Termo de Locação que vai ter uma vazão de 300 l/s saindo de Boqueirão para as Comunidades ribeirinhas, faz parte dessa Comissão de Alocação a **Sra. Fernanda, o Sr. Claudio e Valdemir (DEMA)**. Na última reunião foi acordado o aumento da vazão de 250 l/s para 300 l/s o que ainda não aconteceu. Para que todos entendam isso é acordado entre os vários membros da Comissão e a Ana – Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico aprova e determina que a manobra seja realizada e o DNOCS é que executa a manobra, ou seja, abrir ou fechar. Nos últimos três meses que estava acordado para que essa água fosse aberta, chegou e-mail da ANA em 17/09/2024. Isso já havia sido acordado antes setembro, outubro, novembro e dezembro e **solicita ao Sr. João Adelino** falar qual foi o argumento que o **Sr. Natalício – Gerente do DNOCS** utilizou para que a válvula não fosse aberta (a comissão é formada por cidadãos voluntários ocupando

espaço que lhes foi dado por direito e solicita o registro em Ata com relação ao desrespeito do DNOCS em não cumprir a decisão da ANA e da Comissão de Alocação. O Sr. Waldemir Fernandes Azevedo (Diretor da AESA) sugeriu enviar ofício ao Diretor geral do DNOCS perguntando quem é o responsável para resolver essa questão. O **Sr. Valdemir Azevedo Pereira (Presidente)** disse que em pleno 2024 todas os municípios, com exceção de Monteiro tem suas fossas e todo tipo de lixo jogados no rio Paraíba, já manteve contato com cada gestor municipal, mas não há interesse. Foi convocado para participar de audiências públicas no Ministério público sobre o problema da barragem de Salgado de São Felix e de Itabaiana, mas disse ao Promotor que não tem poder nenhum para resolver o problema inclusive envolve licença da SUDEMA nem o Presidente da AESA (Sr. Porfirio Loureiro) conseguiu agendar contato. O caso de Barra de Santana teve uma audiência com o representante da CAGEPA em Campina Grande e sentiu interesse na resolução do caso de Barra de Santana. O Problema é tão sério que o **Sr. George Cunha (autoridade Nacional no assunto)** solicitou para pegar a água tratada de Monteiro e jogar dentro de uma irrigação, que ele mais 10 empresário pagaria tudo para a água não cair no rio, porque apesar da água ser tratada não deve ser jogada no rio que polui a outra água, o **Sr. Valdemir** fez contato com os Prefeitos mas não há interesse com a questão ambiental. Fez uma cavalcada de Salgado de São Felix até Acauã e é grande a quantidade de lixo a margem do rio. Essa questão da Alocação é um desrespeito o funcionário ocupar um cargo federal e não cumpre suas obrigações. Isso deve ser tratado de forma mais enérgica e vai tentar conversar com o responsável. O trabalho da COBRAPE é muito bom, mas eles não conhecem os problemas da Bacia e solicita que a população coloque suas sugestões. A Sra. Izabel Presidente do Sindicato Rural de Olivedos, vereadora e reeleita solicita registrar o péssimo serviço da CAGEPA em Olivedos que é a última cidade da adutora do Cariri que foi feita na gestão do Governador José Maranhão. Seu pedido é sobre dois Chafariz um em Barra de Santana e outro em Aroeira que além do município ter o abastecimento do exército suspenso esses chafarizes não chega água a basicamente seis meses. Aroeira hoje é a Bacia Leiteira do município e não tem água para lavar os equipamentos, fizeram um protesto a 15 dias e mesmo assim não foi resolvido. Tem um açude do projeto Canaã que a água nunca prestou para consumo humano, quando chega água da CAGEPA não serve para beber e nem cozinhar, mais chega na rede do município e é paga como se fosse água boa. Nada mais nada mais havendo a tratar o Sr. **Valdemir Azevedo Pereira** (Presidente do CBH-PB) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu **Cláudia Fernanda Costa Estevam** (1ª Secretária Geral do CBH-PB), lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será anexada a lista dos membros presentes.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E. PB, 05.09.2006.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA (CBH-PB)

2ª Reunião Ordinária no ano de 2024

DATA: 11/12/2024 | 09h00 | LOCAL: Auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barra de Santana MUNICIPIO: Barra de Santana/PB

LISTA DE PRESENÇA

Usuários de Água					
Nº	Vaga	Usuário de água	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Adailton Raulino Vicente da Silva	o mesmo		
2	Titular	Anderson Gonçalves Creccia	o mesmo		
3	Titular	André Gustavo Jensen de Oliveira	o mesmo		
4	Suplente	Josimar Paulino da Silva Junior	o mesmo		
5	Titular	Antônio Carlos de Almeida	o mesmo		
6	Titular	Aquicultura Santa Maria	Gabriel Dantas Vilar		
7	Titular	Barbo e Café Aquicultura Ltda	Leopoldo Costa Barros Café		
8	Titular	Cia União São João	Fabiano Donato Soares Lisboa		
9	Titular	Cláudio Antonio Araújo	o mesmo		
10	Titular	Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA	Lucio José dos Santos Vieira	CP 13850-4	amenua.ponte@cagepa.pb.gov.br
11	Titular	Eduardo Carneiro Borta Filho	Eduardo Carneiro Borta Filho		
12	Titular	Ferreira e Marinho Aquicultura LTDA	Jessika Karina da Silva		
13	Titular	Hélio Oliveira Barbosa	o mesmo		

335

13	Titular	Japungá Agroindustrial LTDA	Alexandre Maciel Guerra	Alexandre Maciel Guerra	alexandre@japunga.com.br
14	Titular	Leonardo Nunes Azevedo	o mesmo		
15	Titular	Leonardo Rosa Machado de Lima	o mesmo		
16	Titular	Leandro Bezerra da Silva	o mesmo		
17	Titular	Mirini Alimentos e Bioenergia S/A	Gabriela Cristina Soares Rodrigues		
18	Titular	Rafael Brito Ribeiro Coutinho	o mesmo		
19	Titular	Rio Pescado	Alexandre Santos de Abreu		
20	Titular	Rivaldo Paulo do Sousa	o mesmo		
21	Titular	União Criação de Camarões LTDA-ME	Pedro Gonçalves de Andrade Filho		
22	Titular	Japungá Agroindustrial LTDA - Unidade Agrícola	Myriam Curvelo Cavalcanti		
23	Titular	Valdoreli Azevedo Pereira	o mesmo		
24	Titular	Wendley Juan Silva	o mesmo		

Sociedade Civil					
Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Associação de Proteção Ambiental B Verde	MARCOS BARBOSA LIMA	Marcos Barbosa Lima	marcosbarbosa70@gmail.com
2	Titular	Associação dos Camisoleiros da Paraíba	Artur Francisco dos Santos		
3	Suplente	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA/PB	Hugo Barbosa de Paiva Junior		
4	Titular	Associação dos Irrigantes do Açoite Público Pessoa	Cláudia Fereira Costa Estevam	Cláudia Fereira Costa Estevam	claudiaferreira@unipar.com.br
5	Suplente	Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP	Francisco de Assis Resende de Carvalho		
6	Titular	Centro de Apoio, Promoção e Desenvolvimento da Agroecologia e Agricultura Familiar	Carlos Engenheiro Moura da Silva		
7	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Camará	Eduardo Bernardo da Silva		
8	Titular	Centro de Capacitação, Defesa Ambiental e Social - CECASAM	Martinho Francisco Gomes		

336

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E. PB, 05.09.2006.

Suplente	Centro Vida Nordeste	Maragá Vendício Marinho		
6	Titular	Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis - ITAMARE	João Batista da Silva	João Batista da Silva
Suplente	Associação Paraibana dos Amigos do Natureza - APAN	Ligia Maria de Medeiros Silva		itamarap@gmail.com 81-9-99013422
7	Titular	Federação da Agricultura e Pecuária do Paraíba - FAPPA	Yasbina Gomes de Pontes	
8	Titular	Instituto Federal de Educação - IFPB	Paulo Tavares Muniz Filho	
Suplente	Universidade Federal do Paraíba - UFPB	Fabiano Alves Cordeiro		
9	Titular	Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool no Estado da Paraíba - SINDALCOOL	Daniel da Silva Matos	
Suplente	Federação das Associações de Municípios do Paraíba - FAMUP	Tenísiochilso Harmande Vitorino da Rocha		
10	Titular	Sindicato dos Produtores Rurais do Campina Grande	João de Deus Rodrigues	
Suplente	Sindicato dos Produtores Rurais do Cabedelo	Maria Tereza de Sousa Ramos		
11	Titular	Sindicato dos Produtores Rurais do Oliveira	Maria Iguel Borges do Oliveira	Maria Iguel Borges do Oliveira
Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Catolé	João Soares de Araújo		Maria Iguel Borges do Oliveira
Suplente	Sindicato Rural de Igarassu	Humberto Gonçalves Araújo		
12	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teixeira	Vilson Melo da Silva Costa	
Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ingá	Vilson Victor Felipe dos Santos		
13	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agrícolas e Agricultores Familiares da Guatambú	Serapita Marinho da Silva	
14	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agrícolas e Agricultores Familiares de Santa Cecília	João Vitor da Silva	
15	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agrícolas e Agricultores Familiares de São Domingos do Cariri	Artur de Paiva Silva	Artur de Paiva Silva
Suplente	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Riacho de Santo Antônio	Antonio Carlos Pereira		
16	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agrícolas e Agricultores Familiares do Marí	Raquel Barbosa da Silva	Raquel Barbosa da Silva
Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jurema do Seridó	João Agostinho da Silva		raquelbarbosa@gmail.com 3366 3004
17	Titular	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agrícolas e Agricultores Rurais de Barra de Santana	Paula Medeiros Marinho	Paula Medeiros Marinho
Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Umbuzeiro	Luz Silva		
18	Titular	Universidade Federal do Campina Grande - UFCG	Sérgio Mota Santos de Araújo	

Poder Público Federal

Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Instituto Nacional do Semiárido - INSA	Walter José Gomes da Silva		
2	Suplente	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS	Renato Roberto Fernandes de Avelar		
	Titular	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Rosane Batista da Cunha		

Poder Público Estadual

Nº	Vaga	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA	João Adolfo de Lima Filho	João Adolfo de Lima Filho	
	Suplente	Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA	Martinho Aparecido Sousa Almeida		
2	Titular	Secretaria de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Meio Ambiente - SEDRMA	Flávia Dias Sussana		
3	Titular	Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA	Samara Galvão da Silva		
	Suplente	Secretaria de Estado da Saúde - SES	Liliane de Araújo L.M. Lima		
4	Titular	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - SEDAP	Denilson Leites de Araújo		
	Suplente	Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EPPAER	Alfonso Francisco dos Santos		

Poder Público Municipal

Nº	Vaga	Município	Representante	Assinatura	E-mail
1	Titular	Prefeitura Municipal de Boqueirão	Wisterly Lúcia Chaves		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Riacho de Santo Antônio	Adilson Moraes de Farias		
2	Titular	Prefeitura Municipal de Cabaceiras	Paulo Sérgio da Silva Barros		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Itabotuna	Iran Victor de Almeida Melo	Iran Victor de Almeida Melo	Iranvictor@bol.com
3	Titular	Prefeitura Municipal de Cabedelo	Raima Tavares Estevam Ramalho		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Barra de Santa Rosa	Alex Sandro Azevedo Vieira		
4	Titular	Prefeitura Municipal de Campina Grande	Cláudio Brandão Costa		
	Suplente	Prefeitura Municipal de São	João Romário Soares Brito		

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA – CBH-PB

Instituído pelo Decreto Nº 27.560, de 04.09.2006 – D.O.E. PB, 05.09.2006.

5	Titular	Prefeitura Municipal de Caraiás	Rene Fajosa de Sousa		
	Suplente	Prefeitura Municipal de São João do Cariri	Antônio Marco dos Santos Rodrigues Barbosa		
6	Titular	Prefeitura Municipal de Cruz do Espírito Santo	Ana Cláudia Ferreira da Silva	<i>Ana Cláudia Ferreira da Silva</i>	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Salgadinho	Fábio Junior dos Santos		
7	Titular	Prefeitura Municipal de Monteiro			
	Suplente	Prefeitura Municipal de São João do Tigre	João Tadeu de Queiroz		
8	Titular	Prefeitura Municipal de São Domingos do Cariri	Geandré Alves de Castro	<i>Geandré Alves de Castro</i>	
	Suplente	Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel	José Batista Filho		
9	Titular	Prefeitura Municipal de São José dos Cordeiros	Paula Ketyly Silva Leite		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Cuiti	Flávio de Lima Araújo		
10	Titular	Prefeitura Municipal de São Sebastião do Umbuzeiro	João Diego de Sousa Elendino		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Congo	Benedicto Carlos Dedeito da Silva		
11	Titular	Prefeitura Municipal de Serra Branca	Tales Chaves de Araújo		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Desterro	Ananias Simões dos Santos		
12	Titular	Prefeitura Municipal de Taperoá	George Ciro Monteiro de Farias		
	Suplente	Prefeitura Municipal de Solânea	Raissa Borges Oliveira		

Outros participantes				
Nº	Nome	Instituição	Assinatura	E-mail
1		<i>AESA</i>	<i>João Carlos de Sousa</i>	<i>joao@aesapb.com.br</i>
2			<i>Roberto de Sousa</i>	<i>roberto@aesapb.com.br</i>
3		<i>AESA</i>	<i>Roberto de Sousa</i>	<i>roberto@aesapb.com.br</i>
4		<i>COBAPB</i>	<i>Roberto de Sousa</i>	<i>roberto@aesapb.com.br</i>
5			<i>Roberto de Sousa</i>	<i>roberto@aesapb.com.br</i>
6			<i>Roberto de Sousa</i>	<i>roberto@aesapb.com.br</i>
7		<i>Associação Municipal</i>	<i>Roberto de Sousa</i>	<i>roberto@aesapb.com.br</i>
8		<i>COBAPB</i>	<i>Roberto de Sousa</i>	<i>roberto@aesapb.com.br</i>
9		<i>COBAPB</i>	<i>Roberto de Sousa</i>	<i>roberto@aesapb.com.br</i>
10				
11				
12				
13				
14				
15				

339
340
341